

A monitoria como colaboradora no processo de formação médica

Maria Clara Mendes¹, Josiane Santos Brant Rocha²

Resumo: As universidades, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Medicina, têm a responsabilidade de oferecer abordagens que integrem ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o conhecimento científico dos estudantes e aproximando-os da prática profissional. Nesse contexto, a monitoria acadêmica surge como uma metodologia ativa, configurando-se como uma importante estratégia de extensão. Este relato de experiência descreve as contribuições da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem durante a graduação em Medicina, a partir das vivências obtidas em uma Instituição de Ensino Superior (IES) no semestre de 2023.1. A experiência permitiu observar como o programa de monitoria pode contribuir para o aperfeiçoamento acadêmico, ao oferecer recursos que promovem maior confiança, precisão e interesse pela carreira docente.

Palavras-chave: Monitoria. Medicina. Ensino-aprendizagem.

Área Temática: Educação.

Tutoring as a contributor in the medical education process

Abstract: Universities, in accordance with the National Curriculum Guidelines (DCN) for the Medical program, are responsible for offering approaches that integrate teaching, research, and extension, strengthening students' scientific knowledge and bringing them closer to professional practice. In this context, academic mentoring emerges as an active methodology, serving as an important extension strategy. This experience report describes the contributions of academic mentoring to the teaching-learning process during medical education, based on experiences from a Higher Education Institution (HEI) in the 2023.1 semester. The experience highlighted how the mentoring program can contribute to academic improvement by providing resources that enhance confidence, precision, and interest in a teaching career.

Keywords: Tutoring. Medicine. Teaching-learning.

La tutoría como colaboradora en el proceso de formación médica

Resumen: Las universidades, de acuerdo con las Directrices Curriculares Nacionales (DCN) para el curso de Medicina, tienen la responsabilidad de ofrecer enfoques que integren enseñanza, investigación y extensión, fortaleciendo el conocimiento científico de los estudiantes y acercándolos a la práctica profesional. En este contexto, la monitoría académica surge como una metodología activa, configurándose como una importante estrategia de extensión. Este relato de experiencia describe las contribuciones de la monitoría académica en el proceso de enseñanza-aprendizaje durante la graduación en Medicina, a partir de las vivencias obtenidas en una Institución de Educación Superior (IES) en el semestre 2023.1. La experiencia permitió observar cómo el programa de monitoría puede contribuir al perfeccionamiento académico, al ofrecer recursos que promueven mayor confianza, precisión e interés por la carrera docente.

Palabras clave: Tutoría. Medicina. Enseñanza-aprendizaje.

¹ Graduanda do curso de Medicina no Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc. E-mail: mclaram222@gmail.com.

² Docente do curso de Medicina no Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc.

INTRODUÇÃO

Historicamente, a assistência em saúde no Brasil era baseada em um modelo fragmentado e centrado apenas na doença. Na década de 1970, uma reforma sanitária surgiu em resposta à insatisfação da população com o sistema de saúde. Simultaneamente, debates internacionais sobre a importância da atenção primária impulsionaram a criação de um novo modelo de saúde no Brasil (Santos, 2020).

O Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pela Constituição Federal de 1988, foi uma conquista dos movimentos sociais em prol da democratização do acesso à saúde e da reestruturação do sistema assistencial. Essa mudança também destacou a necessidade de repensar os modelos de formação dos profissionais de saúde, que historicamente se concentravam no ensino tradicional e tecnicista (Santos, 2020).

Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem oferecer oportunidades que permitam aos estudantes expressar suas características individuais e habilidades. Isso é crucial para estimular a iniciativa e a motivação, além de promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo (Backes, 2012).

A formação em medicina, por sua vez, envolve não apenas conhecimentos técnicos e científicos, mas também valores éticos e humanizados. Portanto, as IES devem implementar estratégias de ensino, pesquisa e extensão, pois estas constituem o tripé fundamental das universidades brasileiras e aproximam os estudantes da prática profissional (Silva, 2021).

A monitoria acadêmica emerge como uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem com valor pedagógico significativo. Regulada pela Lei Federal nº 5.540/68 e reiterada pela Lei nº 9.394/1996, a monitoria é uma estratégia essencial de extensão que proporciona uma interação mais dinâmica e enriquecedora no processo educacional (Silva, 2021).

Como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, a prática de monitoria permite que o estudante-monitor desenvolva estratégias pedagógicas e promova um ensino crítico e construtivo, além de fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre professores e alunos (Silva, 2021). Este programa, ao estimular o interesse pela docência e o desenvolvimento de habilidades, é relevante tanto para o aprimoramento acadêmico quanto para o ganho intelectual e social do aluno monitor (Silveira, 2017).

Portanto, o objetivo deste estudo é relatar a experiência do programa de monitoria do curso de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES), conforme a percepção de uma aluna monitora, e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Descrever a experiência e as contribuições da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem durante a graduação em medicina.

METODOLOGIA

Este estudo é um relato de experiência descritivo, baseado na vivência de uma estudante do 3º período, que foi monitora em uma turma do 1º período da disciplina Métodos de Ensino e Pesquisa do curso de Medicina, durante o primeiro semestre de 2023, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) em Montes Claros, Minas Gerais.

No início do semestre, foi lançado um edital de monitoria que ofereceu 38 vagas, abrangendo disciplinas de diversos períodos do curso. As vagas foram definidas com base nas necessidades apontadas pelos alunos em reuniões com a coordenação.

O curso de Medicina tem duração de 6 anos, divididos em oito períodos iniciais e dois anos dedicados ao internato 4.0. Os primeiros períodos abrangem eixos como Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC); Sistemas Orgânicos Integrados (SOI); Habilidades e Atitudes Médicas (HAM); Método de Ensino e Pesquisa (MEP); e Clínica Cirúrgica (CC).

Para se tornar monitor, o aluno deve ter concluído a disciplina com nota mínima de 70% e passar por provas teóricas e práticas. Os monitores podem ser voluntários ou bolsistas, e devem cumprir uma carga horária semanal, divididas entre ministrar monitorias e estudos.

As atividades da monitoria, registradas em um cronograma, incluem a preparação de materiais didáticos, esclarecimento de dúvidas, orientação em pesquisas bibliográficas, revisões semanais dos conteúdos e correção de atividades. As atividades descritas neste relato foram realizadas de março a junho de 2023, com base nas observações e anotações da monitora e da professora orientadora.

A disciplina de Métodos de Ensino e Pesquisa visa capacitar os estudantes nos fundamentos dos métodos de ensino, pesquisa e extensão, e no uso de ferramentas para análise crítica da literatura científica, além de desenvolver habilidades de comunicação científica.

DISCUSSÃO

A presença de monitores no ensino superior é altamente benéfica para estudantes em fase inicial, ajudando a aliviar expectativas e ansiedades, impactando positivamente o aprendizado. A monitoria fornece apoio pedagógico, desenvolve habilidades técnicas e teóricas e cria uma relação de diálogo estreito entre professor e aluno monitor (Haag, 2008).

Além disso, a monitoria permite uma abordagem mais personalizada, adaptando o ensino às necessidades individuais dos alunos. A metodologia ativa adotada estimula a autonomia e a curiosidade dos alunos, promovendo um aprendizado mais engajado (Berbel, 2011).

Durante o semestre de monitoria, foram coletados *feedbacks* de alunos e professores envolvidos na disciplina de Métodos de Ensino e Pesquisa. A aluna monitora relatou que, apesar das dificuldades iniciais de

adaptação, a experiência foi extremamente enriquecedora. Ela mencionou que o suporte da professora orientadora e a interação com os alunos permitiram um crescimento significativo em suas habilidades de comunicação e organização. Além disso, destacou a importância da monitoria para ajudar os alunos a superarem dúvidas e a se engajarem de forma mais eficaz com o conteúdo da disciplina.

Por outro lado, alguns alunos relataram desafios relacionados à disponibilidade e à organização das sessões de monitoria. Um aluno mencionou que, em algumas ocasiões, os horários disponíveis para a monitoria não eram ideais para todos, o que dificultou a frequência regular. Outros apontaram que, embora o suporte tenha sido valioso, seria benéfico ter mais atividades práticas durante as monitorias para complementar o aprendizado teórico.

Os professores também forneceram *feedback* positivo, destacando que a monitoria contribuiu para uma interação mais dinâmica e um acompanhamento mais próximo dos alunos. No entanto, eles sugeriram melhorias na comunicação entre monitores e professores para otimizar o planejamento e a execução das atividades de monitoria.

Embora a monitoria tenha proporcionado muitos benefícios, algumas dificuldades foram identificadas. A monitora enfrentou desafios na coordenação das atividades e no atendimento às necessidades diversas dos alunos. Também foram notados períodos de adaptação em que a monitora se sentiu sobrecarregada, o que reforça a necessidade de um suporte contínuo e de uma melhor estruturação das atividades.

Esse *feedback* dos participantes destaca a importância de aprimorar a organização e a comunicação no programa de monitoria, bem como de adaptar a metodologia para atender melhor às necessidades de todos os envolvidos.

CONCLUSÕES

Este relato de experiência destaca a importância da monitoria na formação de profissionais de saúde, enfatizando o desenvolvimento de habilidades, a superação de desafios e o fortalecimento dos laços entre discentes e docentes. A monitoria oferece uma oportunidade valiosa para o aprimoramento acadêmico e o estímulo à docência, essencial para o processo de formação profissional.

Considerando que a monitoria é um programa extracurricular significativo, é crucial incentivá-la em todas as suas áreas. A prática da monitoria contribui para o desenvolvimento contínuo do conhecimento e das habilidades dos participantes, impactando positivamente tanto o desenvolvimento individual quanto coletivo dos alunos.

A inclusão de experiências vividas e *feedback* dos participantes no relato pode estimular maior interesse em programas similares e fomentar debates e pesquisas futuras sobre o impacto da monitoria no ensino superior.

REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein; GRANDO, Maristel Kasper; GRACIOLI, Michelle da Silva Araújo; PEREIRA, Adriana Dall 'asta; COLOMÉ, Juliana Silveira; GEHLEN, Maria Helena. Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. *Escola Anna Nery*, v. 16, n. 3, p. 597-602, 2012.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, [s.l.], v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

HAAG, Guadalupe Scarparo; KOLLING, Vanessa; SILVA, Elisete; MELO, Silvana Cláudia Bastos; PINHEIRO, Monalisa. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [s.l.], v. 61, n. 2, p. 215-20, 2008.

SANTOS, Irailde Ferreira; GABRIEL, Mariana; MELLO, Tatiana Ribeiro de Campos. Sistema Único de Saúde: marcos históricos e legais dessa política pública de saúde no Brasil. *Revista Humanidades & Inovação*, [s.l.], v. 7, n. 20, 2020.

SILVA, Ana Karoline Alves; FERREIRA, Maria Luiza Santos; OLIVEIRA, Maria Jeny Sousa; SILVA, João Paulo Xavier; SACHADO, Lucas Dias Soares; XAVIER, Samyra Paula Lustoza. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [s.l.], v. 95, n. 33, 2021.

SILVEIRA, Eduardo Donato; OLIVEIRA, Mércia Capistrano. A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, v. 3, n. 1, 2017.

Submetido em: 08/01/24 Aceito em: 19/09/24.